

ARTIGO

SEU FILHO NÃO QUER CHAMAR ATENÇÃO!

Esses dias andando pela praça aqui na cidade, passo por um adolescente (14 anos) que estava sentado no banco mexendo no celular. Ao passar, ele me olhou e disse:

— Oi, tudo bem?!! Já te vi no facebook e meu amigo disse que você já deu palestra na escola dele.

— Ah que legal e ele gostou da palestra?

— Sim!!! Depois ele veio me contar e ficamos conversando sobre tudo que você falou.

— Que massa!!! se fez vocês refletiram sobre o que falei, então para mim já valeu a pena a palestra. Aproveita que está com o celular na mão, faz uma Selfie nossa e depois me manda.

O adolescente se levantou e ao erguer o celular eis que cai metade de uma Gilete da capa do seu celular. Ele ficou sem graça, pisou em cima da Gilete e me disse foi bom te ver. Olhei para ele e disse:

— Você não precisa disso para aliviar sua dor.

Ele respondeu de cabeça baixa: — Preciso sim, cortar me alivia!

Foi quando percebi que ele não me parou para falar da palestra, foi um grito de socorro, na verdade, ele me parou para



A maneira mais eficiente de auxiliar alguém que se automutila é prestar-lhe uma escuta

AUTOMUTILAÇÃO, comportamento intencional envolvendo agressão direta ao próprio corpo.

Por que os adolescentes se automutilam? Em 2013 Giusti fez uma pesquisa com adolescentes que se automutilavam para saber o que levaram eles a se cortarem. 75% dos entrevistados por ele, disseram que é uma tentativa de “parar sensações ruins”. Dentre os entrevistados, 70% responderam que o objetivo é “aliviar sensação de vazio” ou “autopunição”. Somente 7,5% disseram querer chamar atenção.

Quando um adolescente se corta, ele não tem como finalidade CHAMAR A ATENÇÃO dos pais, professores, ou adultos no geral. Não constituem uma “birra” de adolescentes revoltados sem causa. A dor física seda a dor emocional, tornando a primeira preferível à segunda. Nesta perspectiva, o se cortar torna-se uma válvula de escape às dores psíquicas que afetam os indivíduos.

Como lidar com os adolescentes que se automutilam? A maneira mais eficiente de auxiliar alguém que se automutila é prestar-lhe uma escuta. Não qualquer escuta, mas uma escuta revestida de empatia qualificada, cuja finalidade seja auxiliar o(a) adolescente que sofre e buscar ajuda profissional o mais rápido possível. Automutilação não é modinha, é SOFRIMENTO.

Euller Sacramento é psicólogo e especialista em (re) conectar emocionalmente pais e filhos. Atende na Imaginare Clínica Integrada – Tangará da Serra-MT. @eullersacramento

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

QUEDAS DE ALTURA

Acidentes domésticos aumentam nesse período de falta d'água



Queda de altura são os mais frequentes acidentes domésticos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O acidente doméstico é algo que está presente todos os dias em nossas casas e as quedas de altura (de escada, cadeiras e cama) são as mais frequentes causas de mortes ou de graves consequências, como fraturas no punho ou no quadril.

Em Tangará da Serra, diante da grave crise hídrica vivida, os acidentes domésticos aumentaram, especialmente no último final de semana. Com as caixas d'água vazias, os tangaraenses foram em busca de soluções para amenizar o problema.

Porém, nesta busca por água e abastecimento da caixa, muitos acabaram caindo e sofrendo graves lesões, como um empresário que quebrou os dois pés. Ele caiu da escada e agora

ficará cerca de 60 dias parado, para se recuperar.

Assim como ele, o setor de saúde atendeu cerca de 10 pacientes no final de semana com fraturas e torções ocasionados por quedas em altura.

Para evitar acidentes, o tenente do Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra, Jamil Nobres da Silva, orienta para alguns cuidados. “Quanto as escadas, especialmente nesta época em razão da crise hídrica que é necessário subir no telhado para abastecer as caixas d'água elevadas, é importante que a população tome alguns cuidados para evitar que acidentes indesejados ocorram, como colocar a escada em superfície plana e estável, utilizar sempre sapatos, de preferência com solado antiderrapante, e, se possível, usar os equipamentos de segurança como capacete,

cinto trava quedas se a escada for bastante alta, ou até mesmo corda, fazendo uma amarração na própria pessoa, para sua segurança”, orienta.

Além disso, pede que observem as condições da escada, assim como evitar subir com ferramentas ou qualquer outro tipo de coisa, para ter as mãos livres para a subida. Importante também tomar cuidados com os telhados, que podem ocasionar a queda. “Tomar todos os cuidados para que faça o abastecimento com segurança”.

Pede ainda que idosos não façam esse tipo de trabalho. “Se não tiver condições, peça ajuda a um vizinho, pois, com certeza, todos nós neste momento de necessidade, somos solidários uns com os outros, para auxiliarmos naquilo que for possível a cada um”, finaliza.

PROJETO DE LEI

Ambulância de municípios poderão ter passe livre em pedágios

ADRIANE RANGEL / Assessoria

O deputado estadual Paulo Araújo (Progressistas) quer celeridade no trajeto das ambulâncias que necessitam passar pelas concessionárias exploradoras de pedágio localizadas nas estradas do Estado. Para isso, o parlamentar apresentou o Projeto de Lei nº 966/20, que dispõe sobre a obrigatoriedade de passe livre para as ambulâncias dos municípios, dos hospitais, clínicas e empresas

médicas, viaturas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Corpo de Bombeiros, conforme determina o inciso VII do art. 29 do Código de Trânsito Brasileiro – Lei Federal nº 9.503.

“A instalação do sistema de serviços de passe livre dará maior agilidade e segurança no resgate de pacientes. Além disso, visa assegurar a integridade física das pessoas, promovendo o melhor aproveitamento do tempo, para salvar vidas que é o principal objeto da

propositura”, justificou.

Conforme consta no projeto, os veículos que se destinam a atender as necessidades de ordem social, na busca e transporte de pacientes, em que o tempo é um fator determinante, e alguns minutos em uma fila de espera no pedágio podem colocar a vida desse paciente em risco. Contudo, quando se trata de buscar um paciente que só pode ser removido por veículo especial, a garantia à saúde da população passa a ser prioridade.